

# Enfermeiro de Família – Evolução histórica

Dora Machado<sup>1</sup>, Assunção Almeida<sup>2</sup>, Manuel Brás<sup>3</sup>, Isabel Silvério<sup>4</sup>

<sup>1</sup>ACeS Grande Porto III Maia/Valongo – USF Pirâmides, Universidade de Aveiro, Portugal, dora.ribeiromachado@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Aveiro, Portugal, laranjeira.almeida@ua.pt

<sup>3</sup>Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, mambras@gmail.com

<sup>4</sup>ACeS Grande Porto III Maia/Valongo – USF Pirâmides, ESEP, Portugal, litasilverio@gmail.com

## Introduction/ Background

As diretrizes da Organização Mundial da Saúde e da Ordem dos Enfermeiros evidenciam a importância da prática centrada na família, já que a mesma é determinante no apoio aos seus membros, ao longo do ciclo de vida e em todos os processos de transição (1, 2, 3).

## Objectives

O presente trabalho procura fazer uma resenha histórica da evolução dos cuidados de saúde em Portugal e, por conseguinte, da evolução do papel do Enfermeiro na saúde das famílias.

## Materials and Methods

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura com recurso a aos motores de busca B-On (Biblioteca do conhecimento online), RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), no limite temporal entre 2000 a 2020, com os seguintes descritores: Enfermagem Familiar, História da Enfermagem, Cuidados Primários de Saúde. Foram encontrados 23 documentos e, após aplicação de critérios de inclusão e exclusão, selecionados 9.

## Results

Potenciar famílias para permitir que as mesmas atinjam o equilíbrio da saúde familiar exige uma prática especializada. A região Euro promove o Enfermeiro de Família, considerando-o como parte central da equipa multidisciplinar de cuidados de saúde ao serviço dos Cuidados de Saúde Primários, com proximidade ímpar da família e por isso com uma posição privilegiada para intervir na mesma<sup>(4, 5, 6, 7)</sup>. Também o Conselho Internacional de Enfermeiros<sup>(8)</sup> referiu que o progresso na saúde exige a participação dos Enfermeiros em todas as áreas e políticas de cuidados, explicando que a sua atuação significa melhor acesso, mais prevenção de doenças crónicas, melhor efetividade de custos, melhor vigilância e resultados, melhor recuperação de catástrofes e melhor adesão dos utentes aos cuidados que promovem a saúde<sup>(9,10)</sup>.

## Discussion and Conclusion

Concluiu-se que a reforma dos Cuidados de Saúde Primários representa um marco no contexto de saúde português, nomeadamente com a criação das Unidades de Saúde Familiar e das Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados, que contemplam a família como alvo de cuidados, onde o Enfermeiro de Família se apresenta como um agente de mudança. É, por isso, essencial que se formem profissionais nesta área de cuidado<sup>(11,12)</sup>.

## References

1. Figueiredo M, Martins M. Avaliação Familiar: Do Modelo Calgary de Avaliação da Família aos Focos da Prática de Enfermagem. *Ciência, Cuidados e Saúde*. 2010 Jul/set; 552 - 559.
2. Abreu M. Dia Internacional da Família. 2014. In: Ordem dos Enfermeiros. Arquivo de páginas antigas. Portugal. 2014. Available from: <https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo-de-paginas-antigas/dia-internacional-da-familia-2014/>
3. Figueiredo M. Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar: Uma Abordagem Colaborativa em Enfermagem de Família. Loures: Lusociência; 2012.
4. Branco A, Ramos V. Cuidados de saúde primários em Portugal. *Revista Portuguesa de Saúde Pública* [internet]. 2001 [cited 2020 dez 14], Volume Temático (2): 5-12. Available from: <https://run.unl.pt/bitstream/10362/15293/1/RUN%20-%20RSP%20-%20v19%20tematico%20a02%20-%20p.5-12.pdf>
5. Dias M. Um olhar sobre a Família na perspetiva sistémica - o processo de comunicação. *Gestão e Desenvolvimento* [internet]. 2011 [cited 2020 dez 14] 19: 139-156. Available from: <https://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/9176>
6. Hennesy D, Gladin L. Report on the Evaluation of the WHO Multi-country Family Health Nurse Pilot Study [internet]. Denmark: World Health Organization; 2006 [cited 2020 dez 14]. Available from: [http://www.euro.who.int/\\_\\_data/assets/pdf\\_file/0012/102243/E88841.pdf](http://www.euro.who.int/__data/assets/pdf_file/0012/102243/E88841.pdf)
7. Rodrigues M, Costa M. Enfermeiro de Família: que representação?. *Salutis Scientia - Revista de Ciências da Saúde ESSCVP* [internet]. 2013. [cited 2020 dez 16]; 5(Novembro): 42-52. Available from: <http://www.salutisscientia.esscvp.eu/Site/Artigo.aspx?artigo=31021>
8. Conselho Internacional de Enfermeiros (ICN). Servir a comunidade e garantir a qualidade: os enfermeiros na vanguarda dos cuidados de saúde primários. Genebra: ICN; 2008.
9. Luís, V. De Enfermeira a Enfermeira de Família: Abordagem dinâmica de famílias com idoso dependente [master's thesis]. [Santarém]: Instituto Politécnico de Santarém, Escola Superior de Saúde de Santarém; 2012 Available from: <https://repositorio.ipsantarem.pt/bitstream/10400.15/1228/1/De%20enfermeira%20a%20enfermeira%20de%20familia....pdf>
10. Biscaia A, Heleno L. A Reforma dos Cuidados de Saúde Primários em Portugal: portuguesa, moderna e inovadora. *Ciência & Saúde Coletiva* [internet]. 2017 [cited 2020 dez 14], 22(3): 701-711. DOI: 10.1590/1413-81232017223.33152016
11. Brás M, Brás M, Moura S. Enfermeiro de Família, um Especialista de e com Futuro? Sim (...)! Porque (...). In: Pimentel M, Coord. Primeiras Jornadas de Enfermagem da Escola Superior de Saúde do IPB [internet]. IPB; 2013 [cited 2020 dez 16], p. 240-245. Available from: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/9862/1/Ebook%20Jornadas%20Enfermagem%20014%2011%203%20-pdf>
12. Melo P. A Enfermagem de Saúde Familiar em Portugal. *Jornal Enfermeiro* [internet]. 2015 mai 20 [cited 2020 dez 16]. Available from: <http://www.jornalenfermeiro.pt/opiniao/item/125-a-enfermagem-de-saude-familiar-em-portugal.html>